

Utilização das Fibras de Coco na Produção de Caixas Comerciais



Giovanna Vitória Silva Araújo 1, Maria Gabriela Bezerra de Andrade 2, João Paulo da Silva (Orientador).
Colégio Estação do Saber, Toritama - PE

Palavras-chave: Fibra de coco, Meio ambiente, Comércio.

Introdução

Localizado no Agreste Setentrional de Pernambuco, o município de Toritama, é responsável por 16% da produção de jeans, sendo considerado o segundo maior produtor do Brasil. Mas, essa atividade, gerada pela alta carga de agentes poluidores, vem causando sérios danos ao ambiente, principalmente aos recursos hídricos, representado na área pelo rio Capibaribe, intermitente em seu alto e médio curso.

As indústrias e lavanderias de Toritama, baseada na fabricação e lavagem do jeans, lançam uma grande quantidade de resíduos químicos no rio, responsáveis pela alta variação de carga orgânica, baixos valores de OD (oxigênio dissolvido) e acentuados níveis de metais pesados e DBO (demanda bioquímica de oxigênio). Toritama conta hoje com 70 lavanderias industriais que precisam estar alinhadas às boas práticas ambientais e que não prejudiquem a saúde da população, por isso a necessidade de trabalhar o assunto diretamente com os cidadãos, diante o apresentado, muitas lavanderias são localizadas no centro da cidade, prejudicando mais ainda as ruas próximas e moradores vizinhos.

Objetivo: Desenvolvimento de uma caixa biodegradável a partir da fibra de coco.

Metodologia

Para o desenvolvimento do nosso protótipo, fez-se necessário o levantamento de dados sobre como podíamos usar a fibra de coco e qual o passo a passo do seu processamento para que a mesma conseguisse chegar em condições ideais que ao ser aplicada chegasse em resultado satisfatório.

Em primeiro momento iniciamos a extração da fibra do coco, para isso cortamos ele em dois pedaços, retiramos a água e a polpa. Após isso, iniciamos o esmagamento, para começar a retirada da fibra, por ser em menor quantidade, utilizamos martelo e marreta. Para triturar a fibra e deixá-la em pó, utilizamos um liquidificador.

Resultados e Conclusão

Contudo, para produção do nosso produto, seguimos o passo a passo descritor a seguir:

Passo 1



Passo 2



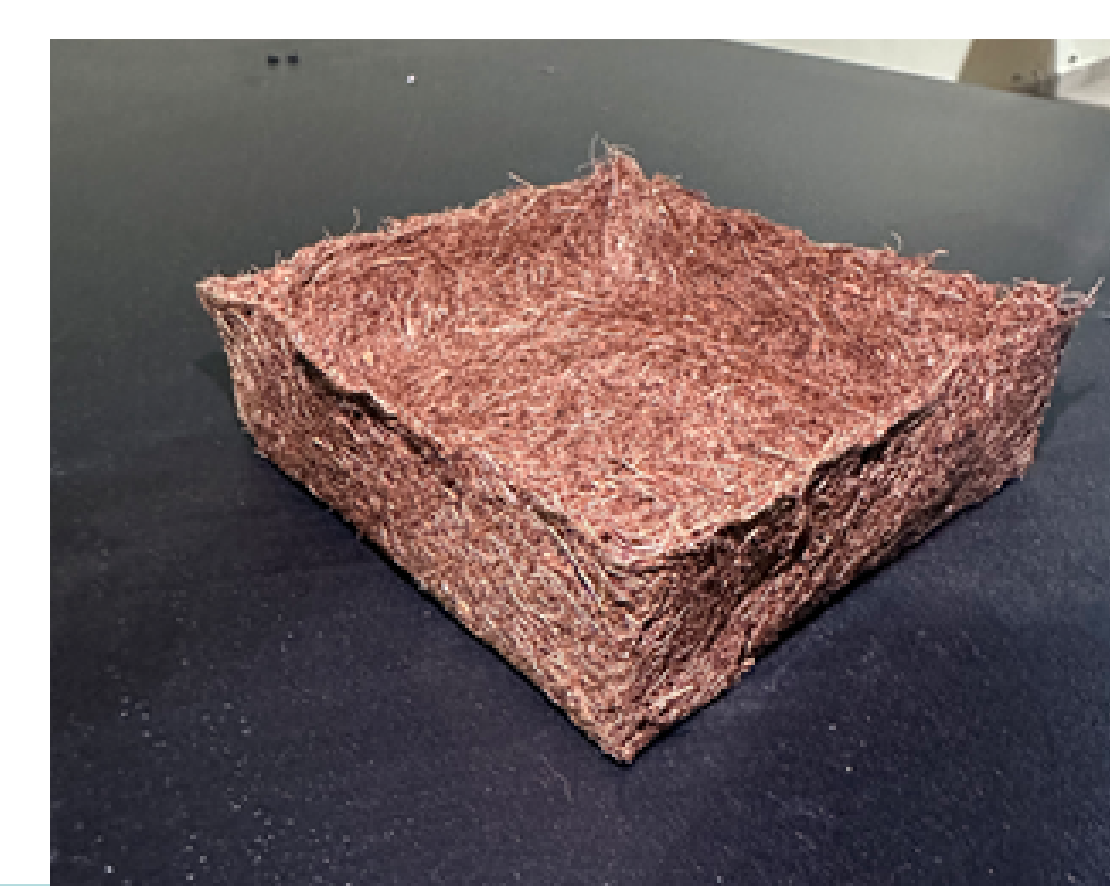
Passo 3



Passo 4



Passo 5



Agradecimentos e Referências

Agradecemos a todos os envolvidos de forma direta neste trabalho.

- BRESSIANI JÚNIOR, .; BELINI, . L.; ELLENBERGER, .; KEINERT, . C. FIBRAS NATURAIS E COMPÓSITOS NAS INDÚSTRIAS DE MOBILIDADE. MIX Sustentável.
- DE FREITAS, M. et al. Processo agroindustrial: obtenção de pó de casca de coco verde.
- CORRADINI, E. et al.. Composição química, propriedades mecânicas e térmicas da fibra de frutos de cultivares de coco verde. Revista Brasileira de Fruticultura, v. 31, n. 3, p. 837–846, set. 2009. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbf/a/DQdC9ZVzgsndcvBjvGM4tNb/?format=html>>.